Sá Leitão celebra 35 anos com legado de força

Com 657 páginas, a coletânea reúne 281 artigos e festeja inovação, conhecimento técnico e compromisso com a qualidade

DERICK SOUZA

m comemoração aos 35 anos da Sá Leitão, referência nacional em auditoria e consultoria corporativa, será lançado amanhã o quarto livro da coletânea iniciada em 2010. Intitulada A Marca da Solução, a obra reúne 281 artigos publicados nos últimos cinco anos e terá tiragem de 1.200 exemplares, distribuídos gratuitamente para amigos e clientes em todo o Brasil. Com 657 páginas, o livro destaca a trajetória da empresa, marcada por conhe-

cimento técnico, inovação e compromisso com a qualidade.

O corpo societário da Sá Leitão é formado por sete sócios: Bruno Feldman, Carla Sá Leitão, Cláudio Sá Leitão, Geraldo Ribeiro, Jefferson Batista, Leo Barbosa e Luís Cunha. A atuação conjunta desses profissionais contribui para a produção de conteúdos técnicos com linguagem acessível, abordando temas como gestão, contabilidade, governança, sociedade e tributos.

A edição do livro ficou a cargo do jornalista e escritor Cíce-



Cláudio Sá Leitão, sócio-fundador da empresa, durante visita ao Diario de Pernambuco

ro Belmar, com edição de arte assinada por Luiz Arrais e revisão de Alexandre Figueirôa. O projeto gráfico e editorial busca preservar a identidade visual da coletânea anterior, valorizando o conteúdo com uma diagramação clara e atraente.

Para Cláudio Sá Leitão, o diferencial da obra está na capacidade de comunicar temas complexos de forma simples e útil a públicos diversos. "Apesar de serem artigos técnicos, qualquer pessoa como um médico, um engenheiro ou um professor consegue compreender. A redação é clara e objetiva, tratando de temas atuais e relevantes", explica o fundador.

Mais do que uma coletânea, A Marca da Solução, editado pela Cepe, representa a consolidação da história da Sá Leitão, que já publicou cerca de 800 artigos desde 2010. Os textos foram veiculados em jornais como o Diario de Pernambuco e refletem o olhar técnico e humano da empresa. "Difícil não é fazer 35 anos. Mas difícil é fazer 35, com a experiência de 55", conclui Cláudio.